



O Brasil dos nossos sonhos passa pelo Profissional da Contabilidade

anço resultado

envolvimento emprego

transparência

sustentabilidade educação

riqueza

tecnologia

sucesso

controle

social

Parabéns pelo seu Dia.

25 de Abril

Dia do Profissional da Contabilidade

E mais:

Câmara Técnica DEBATE: Fiscalização e Imposto de Renda foram temas em fevereiro e março - Páginas 11 e 12

Entrevista com o presidente do Ibracon, Idésio da Silva Coelho Júnior - Página 3

XXX Contesc: inscrições abertas! Confira a programação - Página 16

Em dia com o leão

O ano teve poucas mudanças na Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, mas mesmo assim muitos contribuintes ainda ficam em dúvida sobre o preenchimento. Cabe-nos destacar que as declarações são instrumentos de respaldo para comprovar o cumprimento das obrigações com pagamentos dos impostos. No entanto, há necessária atenção aos dados de receitas e de bens, além do uso do benefício de dedução com serviços de saúde e educação.

Com tantos detalhes, a orientação de um profissional de Contabilidade é o mais recomendado para evitar problemas. Sabemos que as informações equivocadas prestadas ao fisco podem causar contratemplos aos contribuintes, pois a Receita Federal possui um dos mais modernos centros de processamentos de dados e cruzamentos de informações. Atualmente é possível acompanhar o andamento da declaração e checar se há inconsistências logo depois da entrega, mas problemas podem aparecer mais adiante, nos procedimentos de fiscalização.

Quem faz a coisa certa não teme esse período de prestação de contas, ainda mais se houver profissionais habilitados realizando o preenchimento com conhe-

cimento e experiência.

Além desse tema, esta publicação foi especialmente produzida para celebrar o Dia do Profissional de Contabilidade, em 25 de abril. Ao solicitar depoimentos de autoridades, pudemos perceber como a categoria é bem vista e respeitada em diversas áreas. Nossos pedidos foram atendidos prontamente e as mensagens chegaram cheias de elogios, basta conferir na página 4.

Confira também os eventos planejados para este ano, em especial o maior evento da classe contábil catarinense que ocorre de dois em dois anos, a XXX Convenção de Contabilidade do Estado de Santa Catarina – Contesc, de 20 a 22 de setembro em Balneário Camboriú.

Toda a atuação do CRCSC tem como foco o profissional e a defesa da sociedade, garantindo o exercício legal da profissão e o aperfeiçoamento constante dos serviços prestados. Contamos com a participação efetiva dos registrados para fortalecermos cada vez mais nossa categoria.

Boa leitura!

Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC) Letra Editorial | Editoração: Sandra Werle (Mtb0515JP-SC) Letra Editorial | Fotos: Cláudia Antunes, Daiana Ramos e assessorias de comunicação de entidades contábeis. | Impressão: Delta Print | Tiragem: 23.700 exemplares | Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 – Florianópolis – CEP 88015-710 | Fone: (48) 3027.7000 | Fax: (48) 3027.7008 | Home-page: www.crcsc.org.br | E-mail: crsc@crcsc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA – Biênio 2016/2017

Marcello Alexandre Seemann
Presidente

Rúbia Albers Magalhães
Vice-presidente de Administração e Finanças

José Mateus Hoffmann
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Raquel de Cássia S. Souto
Vice-presidente de Registro

Adilson Bachtold
Vice-presidente de Controle Interno

Adilson Pagani Ramos
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Michele Patricia Roncalio
Vice-presidente da Câmara Técnica

Lecir dos Passos Ghisi
Vice-presidente de Relações Institucionais

Cassiano Babinetti
Repres. dos Técnicos em Contabilidade

Câmara de Registro

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Faveri
Cassiano Babinetti	Luiz Ricardo Espíndola
Gelson Luiz dal Ri	Emanuela de Melo
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
John Carlos Zoschke	Solange Rejane Schroder
Jorge Luiz Dresch	Sergio da Silva
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emilio
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Édio Silveira	Isaura Jung da Silva
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Raquel de Cassia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Faveri
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
Jorge Luiz Dresch	Sergio da Silva
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro

Câmara de Controle Interno

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emilio
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner

Câmara Técnica

TITULARES	SUPLENTES
Michele Patricia Roncalio	Humberto Costa Dutra
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti

Câmara Institucional e de Relação com os Profissionais

TITULARES	SUPLENTES
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO

Adriano de Souza Pereira e Zenor Cabral

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; **Chapecó:** Maria Capelari Lopes; **Criciúma:** Lédia Therezinha Zaccarão; **Itajaí:** Eduardo José Bohora Gonçalves; **Joãoaba:** Luis Fernando Righi; **Joinville:** Marcelo da Silva; **Lages:** Joziane Ines Corbellini; **São Miguel do Oeste:** Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Neto; **Balneário Camboriú:** Francisco de Borba; **Brusque:** Cléa Maria Dias Silveira; **Caçador:** Juliana Katia Parisotto Binotto; **Campos Novos:** Carlos Alberto Devila; **Canoinhas:** Emerson Dirschnabel; **Concórdia:** Arnaldo Cláudio Moraes; **Curitibanos:** Osvaldo Antônio Fontana Júnior; **Ibirama:** Salvio Giacomozzi; **Imbituba:** Clodoaldo Niehues Júnior; **Indaial:** André Kannenberg; **Itapiranga:** Regis Berwanger; **Ituporanga:** Andreas Starosky; **Jaraguá do Sul:** Marcos Vinicius de Avila Bispo; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Evelynne Carvalho Bendlin; **Maravilha:** Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; **Orleans:** Giuliano Leepkaln Damazio da Cruz; **Palhoça:** Julles Wilson Pires; **Palmitos:** Asdir Elton Kratz; **Porto União:** Edson Luis Francisco; **Rio do Sul:** Eloi Venturi; **São Bento do Sul:** Fabiane Maria Serafim Kollross; **São Joaquim:** Marcelo Chiodelli de Souza; **São José:** Kátia Cilene Tavares; **São José do Cedro:** Ademir Benjamin Rinaldi; **São Lourenço do Oeste:** Ari Sutille Martini; **Tijucas:** Giselle Varela Serpa; **Timbó:** Ezequiel Luis Lopes; **Tubarão:** Viviane Meister; **Videira:** Vitor Paulo Rigo; **Xanxerê:** Jane Teo.

OUVIDORIA
0800-7033027

Mais responsabilidades aos profissionais

Algumas mudanças farão parte da rotina dos profissionais de Contabilidade nesse ano, além das rotineiras variações na legislação em várias áreas. Trata-se da nova Norma Internacional batizada de Noclar que orienta auditores e contadores a informarem os órgãos públicos quando souberem de casos de ilegalidades. O presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Idésio Coelho, abordou com profundidade esse tema numa palestra que veio proferir em Florianópolis, oportunidade em que concedeu esta entrevista exclusiva ao Jornal do CRCSC para falar de como estão os trabalhos para implantar a Noclar no Brasil.

1- Quais as principais mudanças que a nova norma (Noclar) traz em relação ao que já era feito de repasse de informações ao COAF?

A norma Noclar (*Responding to Non-Compliance with Laws and Regulations*, ou Resposta ao Descumprimento de Leis e Regulamentos), do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), orienta auditores e contadores para agirem em benefício do interesse público quando encontrarem descumprimentos de leis e regulamentos em uma empresa. Pela nova norma, é possível que os profissionais passem a ter que reportar a outros órgãos competentes, além do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF). A norma apresenta alta qualidade técnica e foi elaborada após ampla consulta internacional por mais de seis anos. O objetivo é que ela seja aplicada em mais de 100 países. A nova norma está alinhada com práticas que têm sido desenvolvidas por vários setores da sociedade para combater a corrupção e prevenir a lavagem de dinheiro, orientando e dando garantias para que os profissionais de Contabilidade possam comunicar não conformidades ou suspeitas de não conformidades com leis e regulamentos e visa contribuir para a constituição de instituições mais sólidas, justas e éticas. Esses elementos devem garantir suporte para um desenvolvimento mais sustentável, com redução da desigualdade e da pobreza. Se quisermos uma sociedade mais justa, estes assuntos têm que ser tratados sempre na perspectiva do interesse público e a norma, quando bem aplicada, pode representar um grande ganho para toda a sociedade e uma constante valorização do profissional da Contabilidade.

2- Os contadores empregados, na iniciativa privada ou no setor público, também estarão com as obrigações de informar sobre ilegalidades? Qual sua opinião?

A norma prevê que essa questão seja avaliada pelo profissional antes de fazer a comunicação e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em conjunto com o Ibracon, está avaliando o am-

biente jurídico brasileiro antes da aprovação da norma no Brasil. Nenhuma norma será aprovada sem existir clara proteção ao profissional da Contabilidade que tenha decidido, dependendo da situação, reportar determinadas situações às autoridades competentes. Caso seja necessário iremos identificar as lacunas legais para que essas proteções estejam implementadas. Como a contabilidade, historicamente, zela pelo interesse público, esta pretende também influenciar de forma positiva outras profissões para a adoção de códigos de ética que observem estes princípios. Nessa questão, a adoção no Brasil das Normas Internacionais para o Setor Público também trará mais benefícios para a contabilidade pública, com a melhoria na qualidade e comparabilidade das informações e o aumento da transparência no setor público. São ações como essas que contribuem para a melhoria da ética e eficiência na gestão na administração pública.

3- Qual o limite entre a questão do sigilo profissional e o cumprimento da Norma?

Primeiramente, é importante destacar que o Código de Ética Profissional do Contador deixa claro que o profissional deve zelar para que seus serviços não sejam utilizados para atividades ilícitas ou ilegais. A nova norma busca permitir e dar garantias para que o profissional possa comunicar essas inconformidades ou ilegalidades e também aborda que um ambiente que não proteja o profissional contra represálias ou ações similares pode fazer com que ele conclua que não deva reportar o assunto. Precisamos deixar claro que a norma permite ao profissional fazer a comunicação de um descumprimento a leis e regulamentos. A adoção e a aplicação devem levar em conta o ambiente legal do país em que está sendo aplicada. Esta atuação está alinhada com um dos objetivos da atuação profissional dos auditores, de promover a transparência no ambiente de trabalho por intermédio do cumprimento eficiente de suas responsabilidades, de forma que todos os envolvidos, no cenário profissional, possam contribuir para o fortalecimento das organizações e instituições por todo o País.

4- A Norma já chega adaptada à legislação brasileira ou será preciso criar novas regulamentações?

Neste momento, estamos na fase final de revisão e, em breve, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) deverá colocar em audiência pública para comentários dos interessados. Com apoio jurídico, estamos avaliando esta questão, pois não queremos gerar uma situação de insegurança para o profissional. Todos os países que seguem normas internacionais e o código de ética do Comitê Internacional de Normas Éticas para Contadores (IESBA) estão trabalhando na adoção da nova norma.



5- Como os auditores independentes estão avaliando essas novidades e de que forma o Ibracon vem conscientizando sobre isso?

O Ibracon está trabalhando com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) na tradução da norma e na interpretação da sua aplicação no Brasil. Neste momento, estamos envolvidos na divulgação de responsabilidade e vantagens dessa norma para a profissão e para toda a sociedade. De uma forma geral, os profissionais apoiam os princípios existentes na norma que coincidem com a ética e os valores que a sociedade brasileira precisa neste momento. Com o esclarecimento de pontos relevantes da norma e a avaliação da sua aplicabilidade (proteção ao profissional da Contabilidade) no ambiente brasileiro, acreditamos que a maioria dos profissionais aceitará bem a norma, o que ocorrerá a partir de fóruns e eventos que organizaremos para explicar abrangência, relevância e vantagens da norma aos profissionais e à sociedade.

6- Quando começa a valer e haverá algum tipo de fiscalização dessa atuação?

Existem etapas que devem ser cumpridas pelo profissional, que deve também avaliar os riscos que poderá correr. A norma prevê inicialmente a comunicação com os responsáveis pela governança da entidade para que sejam tomadas providências para a correção das inconformidades. Se nada for feito a respeito, então o profissional deve avaliar se deve fazer a comunicação e a que autoridade comunicar. Se for algo que o profissional considere importante comunicar considerando o interesse público, ele deve tomar as ações necessárias, o que inclui a possibilidade de reportar a uma autoridade externa competente. Isso se torna uma obrigação depois da avaliação de diversos fatores internos e externos. Nos casos em que as irregularidades apontarem lavagem de dinheiro, por exemplo, o órgão a ser comunicado pelo auditor deve ser o Conselho de Controle de Atividades Financeiras na forma prevista em Lei e na resolução 1445/2013 do Conselho Federal de Contabilidade. A partir da emissão das normas, o profissional que não cumprir estará sujeito às sanções previstas nos normativos do Conselho. O profissional deve ficar atento também para a possibilidade de sofrer sanções em função de outras legislações já existentes.

Comemoração no dia 25 de abril

Há 91 anos foi instituída a data de comemoração do Dia do Profissional de Contabilidade, 25 de abril. A profissão hoje registra mais de 530 mil contadores e técnicos de Contabilidade em todo o país. A data foi criada por João de Lyra Tavares, patrono da categoria.

Os profissionais ganharam mais espaço e o mercado exi-

ge cada vez mais competência, com pessoas aptas a fornecer informações importantes para as tomadas de decisões nas suas organizações e para clientes. Essa valorização da Contabilidade pode ser demonstrada pelo reconhecimento obtido em várias esferas, como podemos conferir com os depoimentos abaixo.



“Este é um momento de parabenizar e agradecer a todos aqueles que fazem parte dessa importante profissão. Os profissionais de Contabilidade são fundamentais no processo de promoção da transparência, da organização financeira de órgãos públicos, empresas e da própria sociedade civil. Em momentos de dificuldades financeiras, o planejamento é ainda mais importante para garantir o equilíbrio e, quando se pode contar com apoio profissional, o resultado é com certeza melhor.” **Raimundo Colombo, Governador de Santa Catarina.**



“Informação é a alma do negócio, seja no setor privado ou público. Cada vez mais, é impossível tomar decisões no escuro, sem antes analisar dados sociais, econômicos, contábeis e financeiros. Por isso, o profissional de contabilidade é hoje um grande aliado dos gestores. Na Secretaria da Fazenda de Santa Catarina temos uma equipe altamente competente de contadores que vem contribuindo muito para sermos um dos estados com a melhor gestão fiscal do Brasil.” **Antônio Marcos Gavazzoni, Secretário de Estado da Fazenda.**



“Nesta data comemorativa do Dia do Contabilista, gostaria de prestar a minha homenagem a estes profissionais, destacando sua valiosa contribuição para a permanente modernização do serviço público, em especial pela implantação da Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público, valioso instrumento para o exercício do controle a cargo dos Tribunais de Contas e para transparência das contas públicas. Com profunda admiração, cumprimento todos os Contabilistas do Estado de Santa Catarina pelo seu dia.” **Luiz Eduardo Cherem, Presidente do TCE-SC.**



“Parabéns Profissionais da Contabilidade de Santa Catarina! No seu dia almejo a todos vocês, colegas, felicitações e justa comemoração pela relevância dos serviços que prestam à sociedade e ao país. A carreira que abraçaram é digna de admiração e respeito pela dedicação, perseverança, responsabilidade, competência e condução por valores éticos que são atributos inerentes ao desempenho isento, legal e profissional que o cargo requer.” **Saulo Figueiredo Pereira, Delegado da Receita Federal do Brasil em Florianópolis.**



“O profissional de contabilidade é importante na correção dos registros das contas eleitorais e partidárias que são submetidas à Justiça Eleitoral para apreciação. Contribuí, dessa forma, com a transparência do financiamento partidário e de campanha eleitoral, colaborando para o aperfeiçoamento das instituições democráticas do país.” **Desembargador Antonio do Rêgo Monteiro Rocha, Presidente do TRE-SC.**



“Caros profissionais da contabilidade, hoje representamos uma classe forte, que tem como escopo a transparência do registro de todos os fenômenos financeiros e econômicos das organizações. São mais de 530 mil profissionais, que formam um time de alto quilate na busca do aprimoramento e da modernização da profissão; na realização do exercício profissional com ética e transparência; na preservação do patrimônio público; e no empenho ao combate à corrupção. Esses são, sem dúvida, alguns dos eixos onde se concentra a luz do novo “fazer contábil”: este é um compromisso que temos com os nossos profissionais e as Ciências Contábeis; este é um compromisso que temos com a sociedade; este é um compromisso que temos com Brasil!” **José Martonio Alves Coelho, Presidente do CFC.**



Inscrições abertas para o XI Encontro da Mulher Contabilista

Gramado (RS) receberá, de 13 a 15 de setembro, mais de 3 mil profissionais da Contabilidade

O lema “Unindo Competências, Compartilhando resultados” foi o escolhido pela Comissão Organizadora do XI Encontro Nacional da Mulher Contabilista (XI ENMC) e da XVI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul.

O presidente do CRCRS, Antônio Palácios, fez apresentação do evento na reunião de presidentes dos Conselhos Regionais que aconteceu nos dias 14 e 15 de fevereiro na sede do CFC, em Brasília (DF).

Tradicional evento da classe contábil, o XI ENMC ocorrerá paralelo à Convenção, no Ser-

ra Park, em Gramado (RS). A organização do evento vai promover uma programação simultânea, com palestras e painéis que atendam aos objetivos do XI Encontro Nacional da Mulher Contabilista e da Convenção do Rio Grande do Sul. Diferentemente dos outros eventos já realizados para a classe, o evento “dois em um” trará muitas novidades e inovações nas apresentações e uma delas é a praticidade e economia para o profissional.

A Feira de Negócios e Oportunidades, com o objetivo de promover o intercâmbio de produtos e serviços e oportunizar aos participantes

o acesso ao que há de mais moderno no cenário da Contabilidade brasileira, estará presente no evento. O XI ENMC e a XVI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul é uma realização da Academia de Ciências Contábeis do Rio Grande do Sul, com apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS)

As vagas são limitadas. As inscrições para os eventos estão abertas e podem ser efetuadas no site:

<http://encontromulhereconvencaors.cfc.org.br>

Lei de Repatriação gera polêmica

O Conselho Federal de Contabilidade recebeu em sua sede a primeira edição de 2017 do projeto Quintas do Saber, em fevereiro. Especialistas discutiram o Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (RERCT), conhecido como Lei de Repatriação, que permitiu, entre janeiro e outubro do ano passado, que pessoas físicas e jurídicas com recursos não declarados no exterior até 31/12/2014 pudessem regularizar os valores, mediante pagamento de imposto e multa. Também foi apresentada a parceria firmada entre a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e o Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP).

Participaram do evento o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; a presidente do Abracicon, Maria Clara Bugarim; a diretora acadêmica do IDP, Fátima Cartaxo; o advogado e professor livre-docente da USP Paulo Ayres Barreto; e o advogado e consultor jurídico do Ministério das Cidades, Rodrigo Dantas.

O RERCT permitiu a arrecadação de cerca de R\$ 45 bilhões, mas está cercado por polêmicas. Segundo Barreto, a lei não foi clara em diversos pontos, o que pode levar a uma série de questionamentos posteriores. “Para mim, a repatriação está apenas começando, porque os problemas começam a aparecer agora”, disse. Ele mencionou a cobrança de multa, já reconsiderada pela

Receita Federal, dos contribuintes que aderiram ao programa. Ainda de acordo com ele, há também questionamento sobre os valores que foram cobrados, tanto referente às multas quanto ao imposto cobrado.

O professor destacou a importância dos profissionais da Contabilidade no processo. “Eu sempre digo que toda iniciativa corporativa, independente do tamanho, deve contar, na sua abertura, com a assessoria de um profissional da Contabilidade. Eles são fundamentais. Só chegam para nós, advogados tributaristas, os casos em que não houve um acompanhamento de contador”, disse Barreto.

Rodrigo Dantas lembrou que a lei vem ao encontro de uma doutrina penal que vê a penalidade como última instância. “Ela procura eximir a punição e traz o fato para a administração. Coloca as empresas para se fiscalizarem, com as políticas de compliance. Com isso, há uma redução de custo do estado, que passa a ter uma tarefa fiscalizadora menor e, no caso da repatriação, traz para a economia uma soma significativa de recursos. É uma ponte para a legalidade”, afirmou. O consultor ressaltou que a legislação é mais clara sobre os crimes que alcança do que sobre outros aspectos legais, mas que ainda pairam dúvidas.

Fátima situou a repatriação no contexto in-



Debate revela as dúvidas que ainda pairam entre os contribuintes

ternacional, afirmando que a cooperação entre os Fiscos de todo o mundo tem levado ao enfrentamento da evasão fiscal. “As tecnologias permitem uma cooperação mais efetiva entre os órgãos fiscalizadores de todo o mundo. Outro fator é financeiro. Com a crise de 2008 os governos precisavam de mais recursos e fomentaram essa cooperação.”

A Câmara dos Deputados votou no dia 15 de fevereiro uma nova Lei de Repatriação. O novo texto traz juros e multas maiores. Para Barreto, a medida é válida. “Muita gente estava insegura para fazer a repatriação porque o Congresso Nacional passou o ano todo dizendo que faria alterações na legislação, o que não ocorreu. Muitos contribuintes ficaram esperando a mudança e o prazo ficou apertado quando ficou claro que não haveria alterações. Quem fez na primeira rodada teve benefícios em relação a que está sendo proposta agora, como juros e multas menores.”



Profissional da Contabilidade: participe do Projeto Infância Saudável

Os melhores momentos da infância são mais aproveitados quando a criança é saudável, pois além de terem disposição para se divertir, elas adquirem um crescimento e desenvolvimento adequados. Com o objetivo de ressaltar a importância de cultivar hábitos que promovam a saúde infantil, os profissionais de Contabilidade estão convidados participarem do Projeto Infância Saudável desenvolvido dentro do Programa CRCSC Solidário. “Os delegados do CRCSC recebem as doações e organizam as ações. Também contamos sempre com

a parcerias dos Sindicatos em todo o Estado”, destaca o vice-presidente de Relações Institucionais Lecir Ghisi, que coordena as ações.

Os interessados poderão doar produtos de higiene, como escova de dente, creme dental, fio dental, sabonete, shampoo, cotonete, pente, escova, desodorante, entre outros. A lista dos endereços para arrecadação está disponível no site do CRCSC (www.crcsc.org.br).

As entidades beneficiadas serão escolhidas a partir de indicações recebidas dos próprios profissionais de cada região. A entrega dos itens será feita no dia 30 de junho junto com palestras educativas de médicos e dentistas, além de atividades de recreação. No ano passado foram realizadas as ações em 12 cidades, abrangendo todas as regiões do Estado.

Participe!



Campanha do AGASALHO 2017

Como todos os anos, o CRCSC está promovendo a Campanha do Agasalho 2017, no período de 2 de março até o dia 2 de maio. Os profissionais da Contabilidade interessados em colaborar com a Campanha podem deixar suas doações (roupas de vestuário, de cama e banho) na sede, nas macrodelegacias e

nas delegacias do

CRCSC.

As doações arrecadadas serão entregues para as entidades assistenciais de cada região. Confira o endereço dos locais de entrega no site do CRCSC (www.crcsc.org.br).

Vamos juntos aquecer os mais necessitados neste inverno.

Doação ao Lar Recanto da Esperança

Foram arrecadados 139 quilos de alimentos não perecíveis durante eventos realizados pelo CRCSC nos três primeiros meses do ano.

Estes alimentos foram entregues ao Lar Recanto da Esperança, um centro de recuperação de dependentes químicos que funciona há 16 anos no Rio Vermelho, em Florianópolis.



Programa Empreendedores para o Futuro

Foi lançado no dia 21 de março o programa Empreendedores para o Futuro, uma iniciativa das comissões de voluntariado do CRCSC e da OAB-SC junto com a Junta Comercial do Estado (Jucesc) para levar noções de empreendedorismo, gestão, mercado de trabalho e finanças pessoais para jovens das escolas públicas.

O presidente do CRCSC Marcelo Seemann enfatizou a importância de levar esses temas para os bancos escolares. O presidente da OAB-SC, Paulo Brincas, e da Jucesc, Júlio Marcelino, também destacaram o momento como propício para debater esses assuntos entre os jovens. O coordenador do PVCC, Tadeu Vieira, acompanhou o evento e está na implantação do programa.

O executivo da Junior Achievement Santa Catarina, Evandro

Badin, apresentou com detalhes como vai funcionar o programa. Serão sete módulos de cerca de uma hora cada, com aulas ministradas por profissionais voluntários das três instituições e que vão abordar desde mercado de trabalho, competências, avaliação pessoal, gestão de carreira, até temas como currículo, entrevista de emprego, educação financeira e tipos de empresa. “Vamos utilizar materiais que temos na Junior Achievement e criamos anexos próprios do programa. Todos os participantes receberão certificado

O piloto vai ser feito em Florianópolis com alunos do 9º ano da Escola Estadual Padre Anchieta (Agrônômica) e da Escola Municipal João Alfredo Rohr (Córrego Grande), e também com os jovens aprendizes da Fucas. As diretoras

destas escolas, Maria Elena Lueneberg e Mara Aguiar Souza Oliveira, presentes no evento, elogiaram a iniciativa e comentaram que seria um sonho poder capacitar os professores para que os temas pudessem inclusive fazer parte do currículo.

“O próximo passo será a capacitação metodológica do grupo res-

ponsável por implantar o projeto nas escolas”, disse Herta de Souza, presidente da Comissão OAB vai à Escola. Mais tarde o programa poderá ser expandido para outras escolas e outras cidades.



Novos delegados do CRCSC em Campos Novos e Itapiranga

O CRCSC empossou no dia 27 de janeiro os novos titulares nas delegacias de Campos Novos e Itapiranga. O delegado Carlos Alberto Devila e o delegado adjunto Jean Carlos Serena assumem o atendimento em Campos Novos, e o delegado Regis Berwanger e o delegado adjunto Vicente Royer, em Itapiranga.

Esses profissionais passaram por um treinamento e receberam todas as informações sobre o funcionamento do Conselho. O objetivo é integrar, trocar informações e debater temas relevantes para a categoria, como registro e fiscalização, além de atualizar sobre as novas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e o trabalho das comissões do CRCSC.

Os novos delegados do CRCSC darão continuidade ao trabalho do ex-delegado de Campos Novos, Sílvio Alexandre Zancanaro que assumiu o cargo de prefeito do

município, e da ex-delegada Tecla Royer Scholz, que foi empossada como secretária da Fazenda e Planejamento de Itapiranga.

Para o presidente do CRCSC Marcello Seemann, os novos delegados irão contribuir muito para o fortalecimento e a valorização da classe contábil em suas regiões.

O CRCSC possui uma rede de atendimento formada por 40 delegacias, interligadas por um sistema on-line à sede em Florianópolis, o que permite emitir instantaneamente a etiqueta CHP, entre tantos outros serviços. São atribuições dos delegados e adjuntos fazer requerimentos, receber documentos, auxiliar a vigilância das atividades exclusivas dos profissionais de Contabilidade, zelar pelo prestígio profissional, representar o CRCSC quando designado ou autorizado, além de receber recursos, defesas ou denúncias, entre tantas outras atividades que facilitem o dia a dia da categoria em todas as regiões.

CAMPOS NOVOS



ITAPIRANGA



Região	Delegados	Adjuntos
Araranguá	July Adriana Nazario Neto	Everaldo Pereira Costa
Balneário Camboriú	Francisco de Borba	Roberto Carlos Castilho
Blumenau	Rafael Alexandre Mafra	
Brusque	Cléa Maria Dias Silveira	Anderson Habitzreuter
Caçador	Juliane Katia Parisotto Binotto	
Campos Novos	Carlos Alberto Devila	Jean Carlos Serena
Canoinhas	Emerson Dirschnabel	Silvano Nepomuceno Pinto
Chapecó	Maria Capelari Lopes	Daniela Antonieta Gallina
Concórdia	Arnaldo Cláudio Mores	Ari Adamy
Criciúma	Lédia Therezinha Zaccarão	Agostinho José Damazio
Curitibanos	Oswaldo Antônio Fontana Júnior	
Ibirama	Salvio Giacomozzi	Leda Hohl
Imbituba	Clodoaldo Niehues Júnior	Daniela de Souza Inácio Raimundo
Indaial	André Kannenberg	Almir Malkowski
Itajaí	Eduardo José Bohora Goncalves	José Carlos Perão
Itapiranga	Regis Berwanger	Vicente Royer
Ituporanga	Andreas Starosky	
Jaraguá do Sul	Marcos Vinícius de Ávila Bispo	Ivan Pilon Torres
Joaçaba	Luis Fernando Righi	Marcos Luiz Comini
Joinville	Marcelo da Silva	Willian Schmitt
Lages	Joziane Ines Corbellini	Silvia Isoton
Laguna	Ivo Perin	
Mafra	Evelayne Carvalho Bendlin	
Maravilha	Jucilei Marildes Panegalli Honaiser	Celso Camilo Broetto
Orleans	Giuliano Leepkahn Damazio da Cruz	Luiz Carminati
Palhoça	Julles Wilson Pires	Camila Fonseca Koch
Palmitos	Asdir Elton Kratz	Edmar Schafer
Porto União	Edson Luis Francisco	Jolvana Bonck
Rio do Sul	Eloi Venturi	Mara Juliana Ferrari
São Bento do Sul	Fabiane Maria Serafim Kollross	Jaison Danilo Alves
São Joaquim	Marcelo Chiodelli de Souza	Alceri Chiodeli
São José	Katia Cilene Tavares	Lisa Casagrande Koerich Teló
São José do Cedro	Edemir Benjamin Rinaldi	Miguel Henrique Casagrande
São Lourenço do Oeste	Ari Sutile Martini	
São Miguel do Oeste	Ademir Orso	Edemar Rubin
Tijucas	Giselle Varela Serpa	
Timbó	Ezequiel Luis Lopes Giovanella	
Tubarão	Viviane Meister	
Videira	Vitor Paulo Rigo	Gabriel Antônio Gemelli
Xanxerê	Jane Teo	Sedirlei Roseli Grunitzki Dagort

Responsabilidade Técnica e Habilitação Profissional: qual a diferença?

A obtenção do registro nos Conselhos Regionais é o que permite o exercício legal das profissões regulamentadas. Um dos pontos importantes está na credibilidade que uma categoria adquire junto à sociedade, tornando-se mais forte e eficiente. Na Contabilidade, possuir o registro significa mais do que estar apto a exercer atividades privadas da área, habilita o profissional para o exercício da profissão em sua plenitude. As atividades privadas da contabilidade somente poderão ser executadas por profissional devidamente habilitado.

Outra coisa muito importante é a Responsabilidade Técnica, a

habilitação perante o Conselho permite que o profissional tenha a possibilidade de assumir a Responsabilidade Técnica dos trabalhos perante as empresas e a sociedade.

“Mesmo que suas atribuições diretas estejam fora dessas prerrogativas, o contador ou técnico em Contabilidade deveria manter seu registro para garantir o fortalecimento da profissão no mercado”, diz a vice-presidente de Registro do CRCSC, Raquel de Cássia Souza Souto, que complementa: “Existe uma diferença que a maioria dos profissionais confundem, que é considerar desnecessário o registro quando não

há responsabilidade técnica pela escrita. Mas é fundamental deixar claro que as prerrogativas da pro-

fissão estão ligadas à execução das tarefas e não à responsabilidade técnica”.



* Confira a legislação que rege o exercício profissional em Contabilidade no site: www.crcsc.org.br

Aplicativo informa e oferece serviços

Desde que foi lançado, em dezembro do ano passado, o aplicativo do CRCSC já passou por duas reformulações para oferecer as notícias atualizadas diariamente e ainda possibilitar o acesso aos serviços que antes eram restritos ao site.

Pelo celular os profissionais podem realizar inscrições em cursos, seminários e palestras. É possível também atualizar o cadastro e fazer pedido de carteira profissional, entre outros serviços online.



Baixe o aplicativo e confira:

Notícias e Vídeos - conteúdo de entrevistas, debates, cursos, além das coberturas dos principais eventos do CRCSC;

Cursos - inscrições para as capacitações que o profissional pode realizar através do Projeto Educação Continuada;

Portal da Transparência - canal onde o profissional pode acompanhar a administração financeira, orçamentária e patrimonial da entidade em tempo real. São disponibilizadas, também, informações relacionadas à estrutura e as ações realizadas pelo CRCSC.

Serviços Online - canal onde o profissional pode atualizar seu cadastro, fazer pedido de Carteira e acompanhar a solicitação e proceder com o Registro profissional.

Eventos - além das inscrições, estão sendo disponibilizados os conteúdos de palestras realizadas no CRCSC.

Para acessar:

Sistema Android é pelo Google Play



Sistema iOS é pela Apple Store



DOMÍNIO



BACKUP EM NUVEM, A GARANTIA DE PROTEÇÃO TOTAL CONTRA QUALQUER IMPREVISTO.

Informações comerciais:
0800 645 4004

the answer company™
THOMSON REUTERS®



2º Seminário de Perícia Contábil

Os integrantes da Comissão de Estudos e Normatização em Perícia do CRCSC reuniram-se no dia 21 de fevereiro para planejar a programação do 2º Seminário de Perícia Contábil e outras ações para 2017. Os trabalhos foram conduzidos pelo coordenador, conselheiro Ranieri Angioletti. O evento deve debater temas relacionados à perícia contábil

nas fraudes organizacionais, apresentando o panorama nacional e internacional.

Participaram também da reunião Dirce Guarezi Consorte, Ezequiel Luis Lopes Giovanella, Gabriele Gil Gomes, Pericles de Oliveira Borges, Silvio Camilo, Sidineia Delai Onzi e os colaboradores do CRCSC, Claudio Petronilho, Odir Amado e Danielly da Cunha.



Comissão Gestão da Empresa Contábil

Os integrantes da Comissão Gestão da Empresa Contábil reuniram-se no dia 22 de fevereiro sob a coordenação do conselheiro José Carlos de Faveri. Foi falado sobre o Programa GContábil para analisar os pontos positivos do projeto e a disponibilidade via Sescon. Houve ainda um debate sobre a importância de promover ações diversas para as empresas contábeis de Santa Catarina, já que cada organização tem um modelo de gestão com diferentes ferramentas de produtividade e atendimento aos clientes.

Entre as ações colocadas em pauta, foi sugerida a realização de visitas nos escritórios para entender as necessidades dos gestores

e elaborar uma pesquisa para descobrir quais pontos que os profissionais precisam de ajuda na gestão empresarial. Além disso, foram levantados possíveis temas de palestras para o programa de Educação Continuada: Honorários Contábeis, Contratos Contábeis, Custos de Honorários, entre outros.

A reunião contou com a participação do conselheiro federal Sérgio Faraco, do vice-presidente de Relações Institucionais Lecir dos Passos Guisi, dos delegados Marcos Bispo e André Kannenberg, além do assessor da presidência Claudio Petronilho e a colaboradora Paula Monfroni.



Reunião do PVCC

O coordenador do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), Tadeu Pedro Vieira, e a conselheira do CRCSC, Marlise Alves Teixeira, realizaram dia 16 de março a reunião do PVCC para tratar dos preparativos do III Seminário “Conhecer para Fortalecer” e a Semana de Educação Fiscal. Foram discutidas ainda questões relacionadas ao atendimento do ICom, uma entidade inovadora que opera segundo o conceito de Fundação Comunitária e promove o desenvolvimento comunitário por meio da mobilização, articulação e apoio a investidores e organizações sociais.

Também participaram da reunião os integrantes do PVCC, Marcelo Machado de Freitas e Maria Denize Henrique; e as colaboradoras do CRCSC, Carla Kretzer e Danielly da Cunha.



Educação Profissional Continuada

No dia 13 de março foi realizada a reunião da Comissão de Educação Profissional Continuada conduzida pelo coordenador Renato Feijó. A vice-presidente Michele Patricia Roncalio esteve presente, assim como a conselheira federal Marisa Luciana Schvabe de Moraes que veio trazer informações do CFC. Estiveram na pauta questões relacionadas ao processo de credenciamento de cursos e eventos para 2017; atribuição de pontuação de docência; produção intelectual e participação de profissionais em comissões técnicas.

Participaram da reunião Alexandre dos Santos, Hermenegildo João Vanoni, Luiz Jung, Manfredo Kriek, Oldoni Floriani, Paulo Alberto Machado, Vinicius de Matos e Danielly da Cunha.

“ *Será necessária uma comunicação mais constante e eficiente entre os auditores e a governança corporativa visando sempre mitigar riscos.* ”

Novo Relatório do Auditor Independente

* Renato Feijó, contador, auditor independente e Coordenador da Comissão de Educação Profissional Continuada do CRCSC

Em meados de 2016, o Conselho Federal de Contabilidade publicou um conjunto de normas de auditoria revisadas, como decorrência da adoção do novo modelo de relatório do auditor independente, convergentes com as International Standards on Auditing (ISAs). As normas revisadas são aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis dos períodos que se findam em, ou após, 31 de dezembro de 2016.

Desde os antigos Relatórios de Auditoria, denominados Parecer de Auditoria, pré-convergência às normas internacionais até o momento atual, inúmeras alterações foram propostas e aprovadas.

A norma brasileira revisada, na que dispõe sobre a formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis é a NBC TA 700 de 17 de Junho de 2016. A partir desta, conforme as especificidades do trabalho e suas regulamentações, a sua leitura encaminha o interessado à outras NBC's, bem como à CTA 25 de 17 de fevereiro de 2017 que dispõe sobre a orientação para a emissão do novo modelo de relatório do auditor independente. Neste conjunto de normativos, o profissional vai se deparar com modelos de relatórios a ser emitido.

No tocante aos destaques do Novo Relatório de Auditoria, que envolve a reordenação de seus parágrafos e a descrição dos principais assuntos de auditoria (PAAs), podemos dizer que não houve mudanças com relação ao escopo do trabalho de auditoria, todavia será necessária uma comunicação mais constante e eficiente entre os auditores e a governança corporativa visando sempre mitigar riscos.

Em linhas gerais fica assim configurado o Novo Relatório de Auditoria (NRA):

(a) Re-ordenação do relatório do auditor, passando a OPINIÃO a ser a primeira seção do relatório (NBCTA700);

(b) descrição alterada das responsabilidades da administração e do auditor (NBCTA700);

(c) conclusão sobre a adequada aplicação da CONTINUIDADE OPERACIONAL e se há ou não dúvidas significativas em relação à capacidade da companhia continuar em operação (NBCTA570);

(d) declaração explícita de independência do auditor em relação aos princípios éticos relevantes e de cumprimento dos demais requisitos aplicáveis do Código de Ética (NBCTA700);

(e) descrição do trabalho executado pelo auditor sobre as outras informações e as respectivas conclusões (NBCTA720);

(f) descrição dos principais assuntos de auditoria-PAAs (NBCTA701), que por si só cabe outro artigo pela sua relevância, sendo obrigatório às empresas listadas; e

(g) divulgação do nome do sócio do trabalho (NBCTA700), que no Brasil já era obrigatório.

Com exceção das seções “Opinião” e “Base para Opinião”, a NBCTA700 não estabelece outras exigências quanto ao ordenamento.

Por fim, podemos assegurar que os fatores motivadores das mudanças de natureza global estão atrelados ao desejo por mais informações por parte do usuário e demonstrar a relevância da auditoria, promovendo cada vez mais o estudo e o aprimoramento da obtenção das evidências de auditoria.



NOTA DE REPÚDIO

CRCSC repudia Caixa 2

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) vem a público repudiar a prática do “Caixa 2”.

Nestes últimos tempos muito se tem falado sobre essa forma delituosa de não declarar receitas ou despesas. Essa prática é uma forma de falsidade ideológica, ou seja, prestação de declaração falsa, e no Código Eleitoral está previsto como crime no artigo 350, com pena

de cinco anos de prisão.

No julgamento do chamado Mensalão, a ministra presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carmen Lúcia Antunes Rocha, reiterou que o “Caixa 2” é crime bastante deplorável, sobretudo quando praticado por agentes públicos. “É muito grave afirmar da tribuna do STF que “Caixa 2” é crime e pretender que tudo isso fique impune”, disse ela. Além disso,

a prática do “Caixa 2” viola diretamente a Constituição brasileira, uma vez que caracteriza a quebra do dever de honestidade e da moralidade, e deve marcar qualquer agente público.

Então, tentar diminuir a gravidade dessa conduta nociva e desonesta só pode ter duas explicações: desinformação ou má-fé.

Por isso, representando a classe contábil catarinense, o

CRCSC rejeita qualquer tipo de minimização da gravidade desta prática, pois atua em prol da ética, transparência e responsabilidade na prestação de contas, sejam elas relacionadas a órgãos públicos ou empresas da iniciativa privada.



IRPF: Mais tecnologia para cruzamento de dados

A sétima edição do Câmara Técnica DEBATE teve como tema “Imposto de Renda de Pessoa Física e Programa de Regularização Tributária”, sob a coordenação da vice-presidente da Câmara Técnica do CRCSC, Michele Roncalio. A abertura foi realizada pelo presidente do CRCSC, Marcello Seemann, e foi um evento produtivo com a participação de quatro auditores fiscais da Receita Federal que atuam na Delegacia de Florianópolis e ainda a palestra do contador Itevlino Schnaider, presidente do Sindicont Blumenau. O debate foi mediado pelo contador Sergio Faraco, vice-presidente Administrativo do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e presidente da Associação Catarinense de Contabilidade (ACC).

Cerca de setenta profissionais acompanharam as apresentações presencialmente e outros cem estavam conectados na transmissão online, que ocorreu no site e no facebook do CRCSC, atingindo mais de cinco mil pessoas.

O Delegado da Receita Federal na unidade de Florianópolis, Saulo Figueiredo Pereira, foi o primeiro a falar e esclareceu as mudanças no sistema de preenchimento das declarações, enfatizando que boa parte das sugestões vieram dos próprios usuários. “Todas as funcionalidades são pensadas para facilitar. A inclusão opcional de telefone e e-mail também é uma novidade para permitir a comunicação mais ágil entre a Receita e o contribuinte, sendo facultativa para



Debate depois das palestras foi conduzido pelo conselheiro federal Sergio Faraco (Segundo da esq. para dir.)

este ano”, disse Saulo. Destacou, ainda, a criação de código específico para informações de rendimentos de corretores e administradores de imóveis.

O contador Itevlino Schnaider fez uma síntese de principais riscos que podem fazer os contribuintes caírem na malha fina da Receita Federal quando da elaboração de suas Declarações de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF). “Muitas vezes são inconsistências que podem ser evitadas com um olhar mais apurado e conhecimento da legislação”, afirmou ele. Ele citou a omissão de rendimento, incoerências de renda e gastos com cartão, despesas médicas não dedutíveis, ausência de informação de pensão alimentícia, informações sobre previdência complementar para dependentes que não contribuem para previdência oficial, rendimentos recebidos acumuladamente, entre outros. O palestrante destacou, ainda, a importância dos contribuintes procurarem um profissional de Contabilidade já no in-

ício do prazo para poderem realizar a Declaração com segurança.

Quando o debate foi aberto aos presentes e aos internautas, os auditores fiscais Alberto Pinto Pereira, supervisor da Malha da Pessoa Física, e Roseli Fabrin, chefe da área de Pessoa Física, responderam os inúmeros questionamentos, dentre os quais se destacam rendimentos de aluguéis, ganhos de capital, rendimentos em moeda estrangeira, cruzamento de informações com Dimob, Dimed e outras declarações enviadas à Receita Federal, situações de espólio. Os dois enfatizaram, ainda, as contribuições que podem ser efetuadas para os Fundos de Infância e Adolescência (FIA), de assistência a idosos e projetos culturais, até o prazo final de entrega da DIRPF 2017, que termina em 28 de abril próximo.

Para aqueles que não puderam acompanhar o evento ao vivo, o vídeo do evento já está disponível no site do CRCSC (Área de eventos/ Vídeos) – www.crcsc.org.br

SAIBA MAIS: Regularização Tributária

No evento, o chefe de Parcelamento da Delegacia da Receita Federal de Florianópolis, Conrado Luis Sanchez da Silva, explicou o Programa de Regularização Tributária, que permite que quaisquer dívidas com a Fazenda Nacional, vencidas até 30 de novembro de 2016, de pessoas físicas ou jurídicas, sejam renegociadas em condições especiais. “Além de reduzir litígios tributários, o objetivo é oferecer melhores condições de parcelamento às empresas, aos cidadãos, e aos órgãos do poder público permitindo a regularização da sua situação fiscal perante a Fazenda Nacional”, disse o auditor.



Representantes do CRCSC e da Delegacia da Receita Federal em Florianópolis esclarecem dúvidas sobre DIRPF

Impactos e avanços da Fiscalização

O primeiro encontro da Câmara Técnica DEBATE de 2017 do CRCSC teve como tema a Fiscalização do Sistema CFC/CRCs e foi realizado no dia 10 de fevereiro. A palestra foi com o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Luiz Fernando Nóbrega, contador e empresário contábil atuante na área de Perícia Contábil. A coordenação dos

trabalhos foi realizada pela vice-presidente do CRCSC Michele Roncalio e o debatedor foi o conselheiro José Mateus Hoffmann, vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSC.

No debate, o palestrante detalhou e esclareceu dúvidas sobre os parâmetros nacionais da fiscalização do CFC, que são divididos pelos segmentos de auditoria contábil, perícia con-

tábil, contrato de prestação de serviço, demonstração contábil, escrituração contábil e Decore. Além disso, falou sobre o sistema de fiscalização eletrônica que está sendo usado pelo CFC e CRC's. "A ideia é trazer melhorias em vários aspectos, facilidade de cruzamento de informações, melhor entendimento sobre a emissão de Decore, mais celeridade ao processo, menor retrabalho e mais comodidade ao profissional nas respostas", explicou Nóbrega. Para o especialista, a fiscalização eletrônica foi um grande avanço ao Sistema CFC/CRC's e aos profissionais em termos de praticidade.

Além disso, o palestrante destacou os objetivos e importância da Resolução CFC 1445/2013 que regulamenta a aplicação da Lei 12.683/2012 para os profissionais e organizações contábeis. Conforme Nóbrega, a Resolução

reproduz artigos importantes da Lei e da Resolução 24 do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e evita sanções penais previstas em lei, além dos riscos de imagem pela associação do seu nome a organizações criminosas. "O grande espírito da Lei é a proteção do profissional", reforçou.

Ao final da sua explanação, Nóbrega enfatizou a importância de debates sobre a fiscalização para o exercício da profissão. "Nós do Sistema CFC/CRC's estamos a serviço da sociedade para protegê-la daqueles que infelizmente não cumprem as normas. Precisamos ter profissionais mais preparados e respaldados na questão contratual e nas suas reais responsabilidades. É importante uma autoavaliação constante e uma filosofia quem vem sendo implantada há algum tempo: conhecer o cliente", ressaltou.



Melhorias estão sendo implantadas para defender o exercício legal da profissão

CGU promove Encontro Município Transparente no CRCSC

A Controladoria Geral da União realizou no dia 6 de fevereiro, em todas as capitais brasileiras, o Encontro Município Transparente, com o objetivo de orientar agentes públicos e sociedade civil na excelência da aplicação dos recursos federais. Em Santa Catarina, o encontro ocorreu na sede do CRCSC,

com a participação de prefeitos, vice-prefeitos, secretários, assessores e controladores municipais de diferentes regiões do Estado.

O novo Chefe da Superintendência do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União em Santa Catarina, Orlando Vieira de

Castro Júnior, e o presidente do CRCSC Marcello Seemann estiveram presentes.

Os participantes receberam orientações sobre medidas de aperfeiçoamento da gestão; de prevenção e combate à corrupção; e de incentivo à transparência das informações públicas e

gastos governamentais.

Durante o evento, o público também conferiu a apresentação do Painel Municípios (<http://painel.cgu.gov.br>), site que consolida dados produzidos e coletados pelo Ministério da Transparência, nos últimos cinco anos, sobre os 5.561 municípios brasileiros.



Controladoria mostra conceitos da transparência para prefeitos e secretários municipais

CRCSC informa gestores públicos municipais

Para reforçar a importância das funções do profissional da Contabilidade no setor público, a Comissão Técnica de Contabilidade Aplicada ao Setor Público do CRCSC produziu o folder “Contador Orienta o Gestor”, encaminhado aos novos prefeitos e presidentes de Câmaras Municipais de Santa Catarina e disponibilizado na versão virtual no site do CRCSC (www.crcsc.org.br).

A publicação destaca a importância do profissional da Contabilidade na produção de informações estratégicas para a tomada de decisão e fomento à sustentabilidade financeira das ações dos governos. “Nós do CRCSC acreditamos que a atuação do profissional da Contabilidade é indispensável para tornar possível uma gestão pública transparente, racional e eficiente”, reforçou o coordenador da Comissão, conselheiro do CRCSC Adriano de Souza Pereira.

No material, o CRCSC reforça o protagonismo do Contador Público, profissional preparado para orientar os gestores públicos, implementar sistemas de Gestão, fortalecer a transparência, apurar os custos dos serviços públicos, promover a gestão fiscal responsável e equilibrada, visando fomentar uma gestão pública de excelência.

No planejamento da Comissão Técnica de Contabilidade Aplicada ao Setor Público do CRCSC também está prevista a realização de uma pesquisa para levantar o Perfil da Estrutura de Contabilidade dos Municípios de Santa Catarina.

Adoção das novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público pelos entes federados

Câmara Técnica DEBATE

28/04 | 08:30 | 09:00 às 12:00
 Cate de Inauguração | Palestra e Debate

Local: Plenária do CRCSC
 Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 - Florianópolis/SC

• **LEONARDO SILVEIRA DO NASCIMENTO**
 Coordenador-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional / Ministério da Fazenda e Coordenador Operacional Adjunto do Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade

• **JOÃO EUDES BEZERRA FILHO**
 Auditor de contas públicas do Tribunal de Contas de Pernambuco, Membro da diretoria da Associação Brasileira de Contadores Públicos, professor da FUCAPE Business School e autor de livros de contabilidade e orçamento público.

Presidente de Mesa:
 • **Michele Patricia Roncalio**
 Vice-Presidente da Câmara Técnica do CRCSC, Contadora da Fazenda Estadual de Santa Catarina e professora de contabilidade, orçamento e finanças públicas.

O próximo Câmara Técnica DEBATE será realizado no dia 28 de abril com o tema Adoção das Novas Normas Brasileiras de Contabilidade.

O evento contará com a palestra de Leonardo Silveira do Nascimento, coordenador geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da Secretaria do

Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda e assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade; e de João Eudes Bezerra Filho, auditor de Contas Públicas do Tribunal de Contas de Pernambuco, membro da diretoria da Associação Brasileira de Contadores

Públicos, professor da FUCAPE Business School e autor de livros de contabilidade e orçamento público.

O debate será mediado pela vice-presidente da Câmara Técnica do CRCSC, Michele Patricia Roncalio. As vagas são limitadas. A inscrição é um quilo de alimento não perecível.

Sobre Câmara Técnica DEBATE - O projeto visa realizar encontros periódicos que promovam a discussão, divulguem, valorizarem e incentivem o constante aperfeiçoamento das Normas Brasileiras de Contabilidade, suas interpretações e seus comunicados técnicos, bem como a atualização do conhecimento contábil.

CONTADOR ORIENTA O GESTOR

Fomentando a Excelência na Gestão Pública

Transparência, eficiência e racionalidade são palavras de ordem do Cidadão aos governos quando o assunto é gestão das finanças públicas.

Nesse ambiente o Profissional da Contabilidade assume seu protagonismo, pois está habilitado a implementar sistemas de gestão, apurar custos dos serviços públicos, aferir o cumprimento de metas, qualificar a gestão dos bens móveis e imóveis, em suma, produzir informações estratégicas e disponibilizá-las aos gestores que tomam as decisões sobre os rumos dos governos, bem como para a sociedade, fortalecendo a transparência e o controle social.

O Contador Público Orienta o Gestor
 Disponibiliza informações qualificadas, estratégicas para tomada de decisão e atua no fortalecimento do governo eletrônico, com a automatização, mapeamento de processos, simplificação de rotinas e procedimentos.

Tudo isso para fomentar uma Gestão Pública de excelência.

Fortalece a Transparência
 Profissional da Contabilidade garante a transparência das finanças com a disponibilização nos portais de transparência dos valores arrecadados e despesas realizadas, bem como fortalece o cumprimento da Lei de Acesso a Informação – LAI, o Controle social e o conhecimento e a consciência do cidadão sobre a gestão do recursos no setor público.

Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS)
 No Brasil tanto o setor privado quanto o setor público estão em processo de convergência com as normas internacionais de

Contabilidade Pública será tema do Câmara Técnica DEBATE



◆◆◆FIQUE POR DENTRO◆◆◆

- ◆ Quando – de 16 a 17 de junho
- ◆ Local – Jaraguá do Sul
- ◆ Modalidades - Futebol Suíço Senior; Bocha (livre); Bolão (livre); Tênis de Quadra de Saibro (livre); Tênis de Mesa (livre); Canastra (livre) e Truco (livre).
- ◆ Taxa de inscrição: R\$ 100,00

Jogos dos Contabilistas Catarinenses

Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para a primeira edição dos Jogos dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Jocontesc), que vai reunir mais de 150 atletas em Jaraguá do Sul, de 16 a 17 de junho. Os interessados devem procurar o Sindicato dos Contabilistas de sua região para se inscrever. A taxa é de R\$ 100,00 por atleta. Estão aptos a participar todos os profissionais da contabilidade com registro em dia no Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) e quites com a contribuição sindical.

O evento é promovido pela Federação dos Contabilistas de Santa Catarina (Fecontesc), entidade que reúne 23 Sindicatos, que representam mais de 22 mil profissionais. O Jocontesc conta com o patrocínio da SCL Sistemas Contábeis, Floripana Corretora de Seguros e Sescons Grande Florianópolis, Blumenau

e Santa Catarina, bem como com o apoio da Prefeitura de Jaraguá do Sul, Vale dos Encantos Convention & Visitors Bureau, Sesc e Contabilidade na TV.

Haverá disputas em sete modalidades: Futebol Suíço Senior; Bocha (livre); Bolão (livre); Tênis de Quadra de Saibro (livre); Tênis de Mesa (livre); Canastra (livre) e Truco (livre).

Para o presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, os jogos têm por objetivo fortalecer, através do esporte, os laços de amizade e o espírito de equipe entre a classe contábil catarinense. O diretor de Eventos Esportivos da entidade e coordenador da Comissão Organizadora, Rodrigo Rhenius de Oliveira, destaca que este primeiro evento está sendo cuidadosamente preparado, para que se consolide de forma permanente no calendário contábil do Estado.

Presidente da Fecontesc vai coordenar o Núcleo das Federações de Contabilistas do Brasil

Os presidentes das Federações dos Contabilistas, reunidos dia 6 de março, na sede da Federação dos Contabilistas do Rio Grande do Sul (Federacon), em Porto Alegre, formalizaram a constituição do Núcleo das Federações dos Contabilistas do Brasil. Por aclamação, foi eleito como coordenador, para este primeiro ano de mandato, o presidente da Federação dos Contabilistas de Santa Catarina (Fecontesc), Tadeu Oneda. “O Núcleo tem por objetivo levar as propostas e reivindicações das Federações aos órgãos públicos e à classe política, buscando melhorias e o fortalecimento da classe contábil como um todo”, observou Oneda.

Os participantes consideram que o Núcleo garantirá mais força e visibilidade às Federações, tornando-as ainda mais coesas. “Teremos condições de trabalhar melhor as questões que são comuns à nossa categoria em todo o país, de forma mais organizada e unificada”, expli-

cou o presidente da Federação de Minas Gerais (FeconMG), Renato Pavione.

O presidente da Fecontesc também foi escolhido para compor o Conselho Consultivo da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais (CNPL).

No encontro, a Fecontesc fez uma apresentação mostrando como está a organização da próxima edição dos Jogos dos Contabilistas Brasileiros (Jocobras), marcada para maio de 2018 em Jaraguá do Sul/SC.

Além dos representantes da FeconMG e da Fecontesc, a reunião contou com a participação dos presidentes das Federações dos Contabilistas do Rio Grande do Sul, Glicério Claristo Bergesch, do Paraná, Divanzir Chiminacio, de São Paulo, Manoel de Oliveira Maia, do Rio de Janeiro/Espírito Santo/Bahia, Sandra Regina Maciel, e do Centro-Oeste, Wilson Pereira Machado.



Contribuição Sindical

No ano passado a Fecontesc lançou um desafio às secretárias(os) dos Sindicatos que integram a Federação: criar o slogan da campanha da Contribuição Sindical 2017. A resposta foi extremamente positiva e a frase escolhida acabou sendo a elaborada pela secretária executiva do Sindicont Blumenau, Rejane Soares dos Santos: “A cooperação fortalece a valorização”.

Neste início de 2017, Rejane recebeu – como forma de agradecimento – um cartão presente do Boticário. Para ela, foi uma honra ter contribuído na campanha deste ano, e poder fazer parte deste trabalho em equipe. “Por meio desta ação, fortalecemos a classe contábil e nos aproximamos dos filiados de forma objetiva e prática, mantendo-os informados e cientes da importância de contribuir, pois com este conhecimento todos são beneficiados, tanto os filiados quanto a Federação e os Sindicatos”, observou ela.



Contadores e advogados debatem atos de não conformidade à lei

Com realização do CRCSC, Associação de Estudos Tributários (ASSETSC) e OAB/SC, ocorreu na sede do Conselho, dia 17 de fevereiro, um debate sobre as exigências que profissionais de Contabilidade terão que cumprir no relato de ilegalidades detectadas no exercício das atividades. O evento teve palestras do presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Idésio da Silva Coelho Júnior, e o conselheiro federal da OAB, Tullo Cavallazzi Filho. O presidente do CRCSC, Marcello Seemann, fez a abertura do evento junto com o presidente da ASSETSC, Fabiano Ramalho e

o conselheiro do CRCSC, Adilson Cordeiro.

Idésio iniciou fazendo um breve panorama das obrigações dos profissionais de Contabilidade de encaminhar declarações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e a novidade que é a norma de ética emitida pelo International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), denominada Responding to Non-compliance with Laws and Regulations ou Resposta ao Descumprimento de Leis e Regulamentos (Noclar). (mais detalhes sobre o tem na entrevista da página 3).

O presidente do Ibracon mos-

trou as situações em que a Noclar se aplica e a quem se aplica, que são contadores, auditores e demais profissionais de Contabilidade. Ele lembrou que estão trabalhando juntamente com o CFC no processo de tradução da norma e na interpretação e avaliação da sua aplicação no ambiente brasileiro.

SIGILO – O conselheiro federal da OAB, Tullo Cavallazzi, apresentou a legislação pertinente ao sigilo profissional dos advogados. Segundo ele, o Código de Ética da OAB (Resolução 02/2015) traz essa prerrogativa claramente. “O movimento ético exigido cada vez pelas nossas profissões nos deixa aten-

tos às suspeitas de ilegalidades e devemos continuar ainda mais seguindo essa conduta responsável. No entanto, o sigilo é da natureza da profissão”, disse ele.

Cavallazzi destacou o novo Código de Processo Civil que, em seu artigo 388, diz que a parte não é obrigada a depor sobre fatos a cujo respeito, por estado ou profissão, deva guardar sigilo. Já na regulamentação da legislação sobre o repasse de informações ao COAF (Lei 12683/2012) já havia a inaplicabilidade aos advogados por conta do sigilo e que eles não precisam fazer cadastro para entrega de declarações, sejam negativas ou positivas.



Debate foi sobre obrigações dos contadores em informar suspeitas de ilegalidades



Rede de Controle da Gestão Pública define ações para 2017

O planejamento das atividades deste ano da Rede de Controle da Gestão Pública em Santa Catarina foi debatido na reunião do dia 24 de fevereiro, na sede do CRCSC. Estiveram presentes representantes de treze entidades integrantes da Rede e mais uma instituição convidada. A atual coordenação do grupo foi reconduzida, ficando o procurador do Ministério Público de Contas (MPTC), Diogo Ringenberg, como coordenador geral, e a vice-presidente do CRCSC e contadora da Fazenda Estadual, Michele Roncalio, como coordenadora executiva.

As duas principais frentes de trabalho da Rede de Controle definidas são a prevenção e o combate à corrupção. Para tanto, os projetos em andamento que ganham mais força estão ligados à transparência, ao fortalecimento dos controles internos, o acompanhamento

das obras públicas e o acompanhamento de transferências de recursos por parte dos órgãos públicos. “Nosso objetivo é atuar no fortalecimento das ações em defesa da sociedade, por isso que a atuação da Rede serve para integrar os órgãos em várias ações de fiscalização”, disse o coordenador.

Em relação à transparência, serão realizadas atividades que primem pela continuidade e aperfeiçoamentos dos Portais de Transparência, considerando a troca de mandatos nas gestões de prefeituras e câmaras de vereadores, mas as ações abrangerão os Poderes do Estado e a empresas estatais, que agora devem seguir a nova legislação criada nos mesmos moldes da Lei de Responsabilidade Fiscal e que tem como objetivo dar maior transparência às contas das estatais (Lei 13303).

No início da reunião, a diretora de Contabilidade da Secretaria de Estado da Fazenda, Graziela

Meinheim, apresentou a reformulação do Portal da Transparência do Poder Executivo de Santa Catarina. O novo site foi lançado no dia 21 de fevereiro. Ela destacou os principais pontos da mudança e falou da pesquisa realizada que teve resposta de cerca de dois mil usuários.

Estiveram também como convidados, dois representantes do Observatório Social de São José, o presidente Adilson Cordeiro (conselheiro do CRCSC) e o vice-presidente Jaime Klein (auditor interno da Fazenda), fizeram uma apresentação do trabalho realizado.

As entidades representadas na reunião: CRCSC, MPTC, Secretaria de Estado da Fazenda, Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público Federal (MPF), Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União (CGU), Associação Nacional do Ministério Público de Contas (AMPCON), Receita Federal, Polícia Federal, Tribunal Regional Eleitoral (TRE/SC), Ministério Público de Santa Catarina, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/SC), Polícia Civil e Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO).



Entidades reunidas trocam informações e fortalecem o controle social

Inscrições abertas para XXX Contesc

Os interessados em participar da XXX Contesc - Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina - já podem garantir a vaga. O maior evento da classe contábil catarinenses está com as inscrições abertas e será realizado entre os dias 20 e 22 de setembro, em Balneário Camboriú.

A programação está sendo detalhada pela Comissão Organizadora, coordenada pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Adilson Pagani, e pelo presidente do Sindicant Litoral, Silvio Ribeiro. "Serão momentos históricos para a cate-

goria, pois vivemos um momento dinâmico de mudanças e valorização da Contabilidade nas organizações", disse Pagani.

Dentro do evento haverá a tradicional Feira de Negócios e eventos de confraternização para que os participantes possam trocar ideias e experiências.

Nos três dias de evento ocorrerão painéis paralelos para atender a diversidade de interesses dos participantes, incluindo Contabilidade empresarial, gerencial, pública, auditoria, perícia, entre outros.

Acompanhe as novidades no site:

www.contesc.com.br



20, 21 e 22
setembro 2017



Leandro Karnal fará palestra de abertura

O historiador Leandro Karnal será a atração da abertura da XXX Contesc na noite de 20 de setembro. Atualmente professor da Universidade Estadual de Campinas na área de História da América, Karnal ganhou notoriedade ao expor seus conhecimentos de maneira didática e esclarecedora sobre o momento atual baseado na história brasileira.

Foi também curador de diversas exposições, como A Escrita da Memória, em São Paulo, tendo colaborado ainda na elaboração curatorial de museus, como o Museu da Língua Portuguesa em São Paulo. Graduado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul, ele é doutor pela Universidade de São Paulo. Karnal é autor de diversos livros sobre o ensino de História, bem como sobre História da América e História das Religiões.

PALESTRANTES CONFIRMADOS



Fábio Frezatti - Escritor e professor da USP



Edgard Cornacchione - Pesquisador e professor da USP



Luciano Potter - Jornalista do Pretinho Básico

Balneário Camboriú será a capital da Contabilidade

Com atrações turísticas para todos os gostos, belas praias, as festas mais agitas do país, um comércio forte e boa gastronomia, Balneário Camboriú sediará o encontro de cerca de mil profissionais de Contabilidade com a promessa de atender todos os gostos.

Conhecida como a Capital Catarinense do Turismo, Balneário Camboriú localiza-se no Litoral Norte e além de suas praias paradisí-

acas e atrativos turísticos modernos e inovadores, a cidade possui comércio forte e atuante todos os dias do ano.

É um dos principais destinos turísticos do sul do Brasil e do Mercosul. Por toda a orla, há bares e restaurantes com música ao vivo, que oferecem culinária irresistível em ambientes agradáveis. Tudo isso com total segurança, bem-estar e atendimento qualificado, características marcantes da cidade.



4º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos

Em paralelo à XXX Contesc, será realizado no dia 21 de setembro o 4º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos trazendo para a edição 2017 o tema "NBC TSP - Estrutura Conceitual - início de uma nova Era na Contabilidade Pública Brasileira".

O evento contará com palestrantes da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Conselho

Federal de Contabilidade (CFC), Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (SEF), Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) e Universidade de São Paulo, onde reunirá profissionais da Contabilidade do Setor público brasileiro para debater sobre a NBC TSP - Estrutura Conceitual e Relatório Contábil de Propósito Geral - RCPG; a importância da in-

formação de custos na Administração Pública; Lei de Qualidade Fiscal - LQF: Perspectivas de uma Nova Lei de Orçamento, Contabilidade, Controle e Avaliação da Administração Pública; Novos rumos da Contabilidade Aplicada ao Setor Público - O Processo de Convergência e Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP/STN.